

Ano 3, Vol. V, Número 2, Pág. 126-125, Humaitá, AM, Jul. Dez. 2010.

AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS DE ESTUDOS DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA (ENSINO MÉDIO E EJA) DE APUÍ-AMAZONAS

Suely Aparecida do Nascimento Mascarenhas.¹ E-mail: suelymascarenhas1@yahoo.com.br
Mayla Luzia Algayer Peluso.¹ E-mail: mayla-luzia@hotmail.com
Flávia Pantoja Gomes.¹ E-mail: flaviaufam1@hotmail.com
Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

RESUMO: Para aprender com eficiência, o estudante precisa elaborar procedimentos de estudo, com isso, terá favorecimento na aprendizagem e na interpretação de conteúdos estudados. (Hernández - Pina, 1994, Barca e Col, 1997, Mascarenhas, 2004). Com essas estratégias de aprendizagem os educandos podem estabelecer objetivos, delinear suas atividades e dividir seu tempo (Mendez, 1998). O objetivo dessa pesquisa foi diagnosticar os hábitos de estudos dos estudantes de Apuí-AM. É uma investigação de cunho transversal com enfoque quali-quantitativo. Com a pesquisa constatou-se que os estudantes possuem perfis diferenciados quanto aos hábitos de estudo o que sugere a necessidade de proposição de atividades psicopedagógicas de orientação educativa que possam impactar na melhoria dos indicadores de aprendizagem escolar.

Palavras-Chave: Hábitos de Estudo. Orientação Educativa. Aprendizagem.

EVALUACIÓN DE LOS HÁBITOS DE ESTUDIOS DE LOS ESTUDIANTES DE LA EDUCACIÓN BÁSICA (NIVEL SECUNDARIO Y EJA) DE APUÍ-AMAZONAS

RESUMEN: Para aprender con eficiencia, el estudiante necesita elaborar procedimientos de estudio y, con eso, tendrá mayor aprovechamiento en el aprendizaje y en la interpretación de los contenidos estudiados. (Hernández-Pina, 1994; Barca y Col, 1997; Mascarenhas, 2004). Con esas estrategias de aprendizaje, los educandos pueden establecer objetivos, delinear sus actividades y dividir su tiempo (Méndez, 1998). El objetivo de esa investigación fue diagnosticar los hábitos de estudios de los estudiantes de Apuí (Amazonas, Brasil). Es una investigación de cunho transversal con enfoque cuali-cuantitativo. Con la investigación, se constató que los estudiantes poseen perfiles diferenciados en cuanto a los hábitos de estudio, lo que sugiere la necesidad de proposición de actividades psicopedagógicas de orientación educativa que puedan impactar en la mejoría de los indicadores de aprendizaje escolar.

Palabras-clave: Hábitos de estudio. Orientación educativa. Aprendizaje.

INTRODUÇÃO

Para aprender com eficiência, o estudante precisa elaborar procedimentos de estudo, com isso, terá favorecimento na aprendizagem e na interpretação de conteúdos estudados. (HERNÁNDEZ - PINA, 1994, BARCA E COL, 1997, MASCARENHAS, 2004). Esses procedimentos são considerados estratégias de aprendizagem pelas quais os educandos podem estabelecer objetivos, delinear suas atividades e dividir seu tempo (MENDEZ, 1998). O objetivo dessa pesquisa foi diagnosticar os hábitos de estudos dos estudantes de Apuí - AM. É uma investigação de cunho transversal com enfoque quali-quantitativo. Sendo a amostra da pesquisa de n= 85 indivíduos, todos estudantes do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de escolas públicas da cidade de Apuí - Am. O instrumento utilizado foi o “*Questionário de Auto-avaliação dos Métodos e Hábitos de Estudo*” (HERNANDEZ-PINA, 1994, traduzido e adaptado por MASCARENHAS, 2004/2008). O instrumento foi respondido de maneira voluntária e anônima em horário de aula previamente agendado. Os dados foram analisados com o apoio do programa SPSS, versão 15.0 observando os objetivos da investigação. Com a pesquisa constatou-se que os estudantes possuem perfis diferenciados quanto aos hábitos de estudo o que sugere a necessidade de proposição de atividades de psicopedagógicas de orientação educativa que possam impactar na melhoria dos indicadores de aprendizagem escolar.

Hábitos de Estudo

Assim como qualquer atividade a ser desenvolvida requer procedimentos adequados o estudo também precisa de um direcionamento para ser bem aproveitado, um caminho adequado como a organização, a disciplina a dedicação do aluno a motivação, a formação de hábitos de estudo são fatores colaboradores para o rendimento.

Como aprendizagem é um processo pessoal, isto é depende do esforço de cada um é preciso que o estudante encontre a maneira mais adequada mais

eficiente de conduzir sua vida de estudos através da sua programação. Um bom planejamento de estudo facilita a vida educacional e proporciona um maior desenvolvimento.

Para ter estudo de qualidade é preciso ter estratégias adequadas que favoreçam a leitura, a atenção, interpretação, memorização, assimilação dos conteúdos para sua boa formação. Nesse sentido a construção de hábitos adequados a atividade de estudar é crucial para o desempenho do estudante, destacamos então alguns pontos para o auxílio do desenvolvimento desses hábitos.

A importância do ambiente

Antes de qualquer investida nos textos, a algo que o acadêmico deve ter uma atenção especial: o ambiente onde se vai estudar. O recomendável é que este ambiente seja silencioso, e de preferência sem pessoas transitando. Evitando que o estudante quebre sua linha de raciocínio e desconcentre do seu foco. Outra questão a ser observada è que todos os objetos e textos complementares estejam perto do estudante, ao seu alcance quando precisar, evitando perda de tempo. E por fim, um local arejado, agradável e com luminosidade adequada.

Tempo para estudar

Tempo é um fator fundamental e indispensável para quem quer desenvolver seus conhecimentos e ter um bom desempenho. Para se fazer um bom estudo diário é imprescindível a organização do tempo. Para Ruiz (1999): “O primeiro passo para quem quer estudar consiste em reorganizar a vida de maneira a abrir espaço para o estudo e planejar o melhor possível de seu tempo”, não basta descobrir tempo é preciso que o educando desenvolva técnicas e meios para

tomar o mínimo possível de tempo que for , em um tempo produtivo e gratificante para o estudo.

É preciso determinar o que estudar em cada horário reservado. O horário de preparação para a aula é um momento importante , o aluno que se prepara para a aula e faz a leitura das apostilas ou livros indicados pelo professor terá um bom desempenho na sala de aula. O horário escolhido para as revisões das provas e exames é de suma importância, porque o acadêmico estudando todos os dias poderá desenvolver um bom resultado nas avaliações. O tempo que o aluno passa na escola deve ser aproveitado ao máximo possível.

Leitura eficiente

Se, hoje, aprender a aprender se faz necessário, deve-se então refletir sobre a concepção de leitura. Sobre tudo desenvolver competências de leitura, tornando bons leitores. Leitura e, assim saber como se deve ler e tratar a respeito do aprender por meio da leitura. Ruiz (1999) adverte que não basta ir às aulas para garantir sucesso, para ele é preciso ler, e principalmente ler bem. O mais importante é encontrar sentido na leitura, o prazer de ler, de descobrir, de saber que após um texto nunca somos os mesmos. Leitura é de suma importância para o aprendizado, pois o mesmo adquirido através de métodos e técnicas bem estruturadas levando o leitor ao conhecimento científico que refletirá num sentido amplo.

“... A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto” (FREIRE, 1998, P.11 – 12).

A leitura é uma das maiores potências do vocabulário e expressão que e informa o leitor com idéias, que oferecem enfoques abrangentes para o

crescimento cultural do qual depende o seu progresso na vida. O bom leitor possui e desenvolve seus hábitos de leitura, lendo com os objetivos determinados, buscando unidades de pensamento para melhor compreensão. Costuma avaliar e refletir sobre o assunto, forma sua própria maneira de pensar, enriquece seu vocabulário através de consultas ao dicionário. Normalmente, adota critérios em como interromper a leitura para retomá-la mais tarde. Enfim o bom leitor sabe e gosta de ler, fazendo disto uma atitude de vida.

Horário de preparação e revisão para a aula

O aluno deverá ler previamente a matéria que será desenvolvida. É fundamental que o estudante, tenha em mente que há um limite de tempo para a assimilação de conteúdos e manutenção. Revisar é reconstruir de preferência mentalmente, os conteúdos de aula. Segundo Lakatos e Marconi (2001), para se fazer uma boa leitura é necessário conhecer alguns elementos auxiliares como a atenção, intenção, reflexão, espírito crítico, análise e síntese. Já para, Matos (1994) Críticas que partem da sincera preocupação de fazer o outro crescer incentivam o estudante sempre dar o melhor de si.

Para que o aluno desenvolva sua capacidade de cognição e aprendizagem, depende da contribuição de fatores cognitivos e contextuais que ajudem em seu desenvolvimento. Fatores internos e externos como: a saúde, motivação, auto-estima e auto-conceito, (internos); e recursos didáticos, intercâmbios ou passeios para estudos, ambiente apropriado para a pesquisa, acesso a internet, biblioteca, apoio familiar, habitação e transporte, apoio institucional e orientação psicopedagógica (externos).

Compreende-se que é preciso desenvolver fatores internos entendidos como atitudes psicológicas positivas que se unem em um estado de ânimo do estudante no que diz respeito ao seu modo de estudar e de lê. É Fundamental para a vida do educando, pois através dela se preparará para enfrentar as

dificuldades no estudo, a motivação, a perseverança, e aceitação de crítica, são elementos necessários para a obtenção de um resultado positivo.

Orientação Educativa no do ambiente escolar

A orientação educacional, atualmente abrange toda uma conjuntura de informação, prevenção, orientação e auxílio na formação do cidadão ativo e inserido no contexto social, familiar e profissional, com a finalidade de que o indivíduo obtenha o melhor desempenho pessoal. Tendo como início apenas a função de auxiliar o jovem na escolha de uma carreira universitária, em seu segundo período esse serviço assume o âmbito escolar, para apoiar a adaptação do estudante na escola e aos aspectos relacionados ao rendimento escolar e hábitos de estudos. Em seguida amplia-se para a área pessoal, social, familiar, sexual, atividade preventiva, como uso de drogas, gravidez na adolescência e relações grupais e sociais entre outras, passando do laboral para o escolar e agora para o pessoal-social, incluindo a questão da cidadania (GOMEZ Y RAMIREZ, 2005).

Nesse sentido cabe à orientação educativa dentro ambiente escolar, oferecer auxílio e orientação ao aluno para que este tenha estrutura física, cognitiva e emocional para dirigir seus estudos de forma organizada para obter o melhor desempenho possível, com a aquisição de hábitos de estudos suficientes e satisfatórios que favoreçam o seu desenvolvimento.

METODOLOGIA

Considerando o interesse de que os resultados sirvam para prever os comportamentos que exercem efeitos sobre o rendimento de estudantes, neste caso com relação aos hábitos de estudos. A opção metodológica é pelo enfoque quali-quantitativo transversal, com amostra representativa da população, pois todo fenômeno existe em alguma medida e qualidade.

Participantes

A amostra da pesquisa de $n=85$ indivíduos, todos estudantes do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de escolas públicas da cidade de Apuí - Am. Sendo 25,9% do sexo feminino, 55,3 do sexo masculino e 18,8% não se identificaram com relação ao gênero.

Instrumento

O instrumento utilizado foi o “*Questionário de Auto-avaliação dos Métodos e Hábitos de Estudo*” (HERNANDEZ-PINA, 1994, traduzido e adaptado por MASCARENHAS, 2004/2008). Constituído por 62 itens num formato *likert* variando de 1 a 5 pontos, sendo 1. Nunca e 5. Sempre, organizado em 8 dimensões, o instrumento foi respondido de maneira voluntária e anônima em horário de aula previamente agendado. Os dados foram analisados com o apoio do programa SPSS, versão 15.0 observando os objetivos da investigação.

Resultados e discussão

O *Alfa de Cronbach* é de 0,960 considerado excelente indicador de fiabilidade do instrumento de avaliação psicopedagógica na educação formal. Constam dentre outros os seguintes indicadores informados pelos estudantes: 61,2%: “Faço meus estudos diários de acordo com meu ritmo pessoal”; 29,4%: “Antes de iniciar os estudos, preparo todo o material necessário”; 50,65%: “Quando estudo, leio primeiro a lição para saber do que se trata”; 47,1%: “Procuró memorizar somente aquilo que me parece o mais importante em cada tema ou conteúdo estudado”; 36,5%: “Procuró assistir aulas todos os dias”; 48,2%: “Nas provas, exame ou trabalhos avaliativos em geral começo sempre pela pergunta que tenho maior conhecimento”.

Conclusão e perspectivas

Tomando em consideração a totalidade dos dados analisados contata-se que o instrumento é inovador e os estudantes possuem perfis diferenciados quanto aos hábitos de estudo e limitações que podem estar impactando no seu desempenho, sugerindo a necessidade de proposição de atividades de orientação educativa que possam exercer efeitos sobre a melhoria dos indicadores de aprendizagem escolar e rendimento acadêmico.

Referências:

- BARCA, A. L (1997) **Processos de aprendizagem em ambientes educativos**, Madri, Editorial centro de estudos, Romón Areces, S.A.
- COLL, C. & MARCHESI, A (1994) **Desenvolvimento psicológico e educação**. Vol.II, 2º edição, Porto Alegre, Artmed
- FREIRE, Paulo. (1998) **A importância do ato de ler**. São Paulo. Cortez.
- GÓMEZ Cervantes, T. y RAMÍREZ Díaz, A. (2005). **La Tutoría: formación y campo de trabajo de los orientadores**. *Memoria. Congreso Nacional de Orientación Educativa*. Asociación Mexicana de Profesionales de la Orientación (AMPO). México
- GONZÁLEZ, Bello, J.R. (2008). **La Orientación Educativa y su papel ante los cambios em América Latina**. En Hernández Garibay, J. y Magaña Vargas, H. *Retos Educativos para el siglo XXI*. Editorial Cenzonte: México.
- HERNANDEZ-PINA, F. (1994) **Aprendiendo a aprender**, Madri, FHP
- MASCARENHAS, Suely A. (2006) **QAHR: Questionário de Auto-avaliação dos Métodos e Hábitos de Estudo**. UFAM, Humaitá, não publicado.

Recebido em 18/2/2010. Aceito em 20/7/2010.